

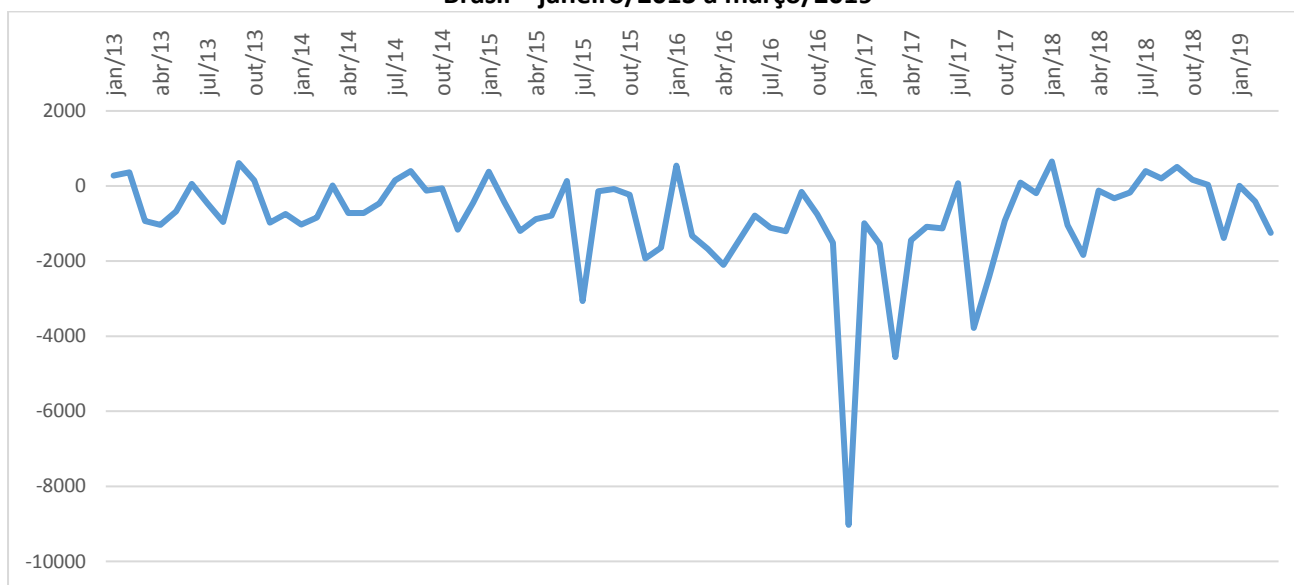
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a março de 2019

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Entre janeiro e março de 2019, foram fechados 1.655 postos de emprego bancário em todo o país. Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará foram os estados com maiores saldos negativos. Foram, ao todo, 6.799 admissões e 8.454 desligamentos no mês.

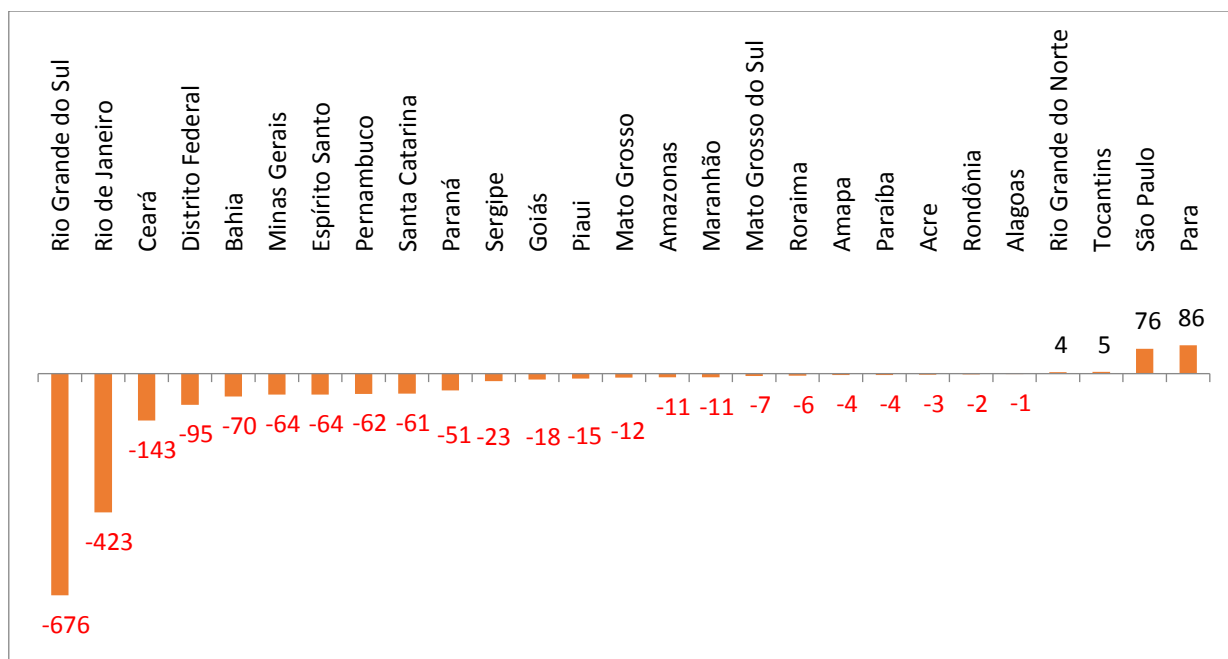
Nos primeiros 3 meses de 2019, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 1.655 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Desde 2013, os bancos acumulam saldo negativo de 62,3 mil postos.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2013 a março/2019



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro a março de 2019



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 1.656 postos no período, enquanto a Caixa fechou 74 postos -Tabela 1.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a março de 2019

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	121	1,8%	6.004,00	79	0,9%	6.536,00	42	91,9%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	6.458	95,0%	4.521,00	8.114	96,0%	6.776,00	-1.656	66,7%
Caixas Econômicas	13	0,2%	7.190,00	87	1,0%	5.643,00	-74	127,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	189	2,8%	5.231,00	155	1,8%	5.643,00	34	92,7%
Bancos de Investimento	18	0,3%	8.796,00	19	0,2%	11.428,00	-1	77,0%
Total	6.799	100,0%	4.584,00	8.454	100,0%	6.752,00	-1.655	67,9%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

A abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas entre 18 e 29 anos, com criação de 2.387 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 1.846 postos, contudo, na faixa entre 30 e 39 anos, foram fechados 1.277 e entre 40 e 49 anos, o saldo foi de 906 postos fechados, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil - janeiro a março de 2019

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	111	1,6%	695,00	29	0,3%	598,00	82	116,2%
18 a 24 anos	2930	43,1%	3.003,00	710	8,4%	2.543,00	2.220	118,1%
25 a 29 anos	1708	25,1%	4.228,00	1.541	18,2%	4.481,00	167	94,4%
30 a 39 anos	1542	22,7%	6.480,00	2.819	33,3%	6.247,00	-1.277	103,7%
40 a 49 anos	409	6,0%	9.602,00	1.315	15,6%	10.775,00	-906	89,1%
50 a 64 anos	96	1,4%	11.721,00	1.942	23,0%	8.015,00	-1.846	146,2%
65 ou mais	3	0,0%	8.015,00	98	1,2%	10.249,00	-95	78,2%
Total	6.799	100,0%	4.584,00	8.454	100,0%	6.752,00	-1.655	67,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 3.063 mulheres admitidas nos bancos em janeiro a março de 2019 receberam, em média, R\$ 3.993,00. Esse valor corresponde a 78,8% da remuneração média auferida pelos 3.736 homens contratados no período. Constata-se uma diferença de remuneração ainda maior entre homens e mulheres nos desligamentos. As 4.199 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.581,00, o que representou 70,6% da remuneração média dos 4.255 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro a março de 2019

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	3.736	5.069,00	3.063	3.993,00	78,8%
Desligados	4.255	7.907,00	4.199	5.581,00	70,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 53,5% do total de desligamentos no setor bancário nos três primeiros meses de 2019. As saídas a pedido do trabalhador representaram 32,2%. Em janeiro foram, ainda, registrados 49 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$11.063,00, bastante superior à média (R\$ 6.318,22).

TABELA 4
Desligados e remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a Março de 2019

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Demissão sem Justa Causa	4.525	53,5%	7.251,00
Demissão com Justa Causa	285	3,4%	5.740,00
Desligamento a Pedido	2.722	32,2%	7.055,00
Aposentadoria	580	6,9%	3.651,00
Morte	56	0,7%	7.718,00
Término de Contrato	53	0,6%	3.728,00
Término Contrato - Prazo Determinado	184	2,2%	740,00
Desligamento por acordo Empregado e Empregador	49	0,6%	11.063,00
Total	8.454	100,00%	6.752,00

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS